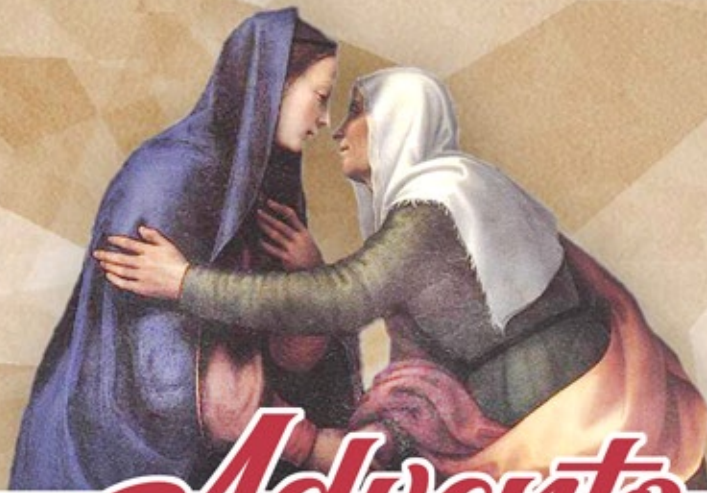


**IV Domingo
do Advento
2021**

Lucas 1, 39-45



Autore: Mariotto Albertinelli 1503

Advento

Fazer a experiência do impossível

“Diante do anúncio do anjo, Maria acolheu o improvável, o inesperado, o impossível, pois a vida nada mais é do que esperar sem objetivo” (Simone Weil).

Para que haja um acontecimento, para que o outro – o surpreendente – se revele o que é, torna-se necessário experimentar o impossível. Sem esse impacto não haveria visão do novo, mas apenas do sempre igual, da repetição.

Maria então vivenciou o impossível, "levantou-se e saiu rápido" para visitar uma mulher que precisava de ajuda. É sempre uma força que nos moverá, uma energia que todos carregamos dentro de nós, mas que corre o risco de permanecer adormecida se não permanecermos abertos à ação de um Outro

**Que o Natal seja
experiência
da água que
fecunda,
do fogo
que acende
as potências
adormecidas,
do ar que faz
respirar
e da terra
que faz brotar
vida nova.**

**Muitas
felicidades!**

reconhecido em sua objetividade total. É importante experimentar o divino em nós, abrir-nos à sua ação, deixar que ela nos penetre silenciosamente: só então nossa própria carne será uma manifestação de Deus – este é o mistério da encarnação – e só então poderemos sair de nossa paralisia e começar a caminhar para finalmente começar a cuidar de alguém. Comovida por uma experiência vivida na carne, Maria se encontra com Isabel, outra mulher que viveu o impossível, pois ela sempre fora estéril. Somos feitos para florescer, uma vida estéril incapaz de dar frutos, cor e perfume, é uma vida morta.

Extraído das *Homílias*
de Pe. Paolo Scquizzato